

Nosso Deus é Deus de compromisso.

DEUS estabelece acordos.

O primeiro Ser com quem o Senhor firmou um compromisso eterno, foi Consigo mesmo.

Vejamos: **“se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.” (2 Timóteo 2:13)**

DEUS fez diversas alianças com o homem desde a sua criação.

Uma das mais conhecidas está registrada em

Gênesis 9

8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: **9** E eu, eis que estabeleço o meu concerto convosco, e com a vossa semente depois de vós, **10** e com toda alma vivente, que convosco está, de aves, de reses, e de todo animal da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até todo animal da terra. **11** E eu convosco estabeleço o meu concerto, que não será mais destruída toda carne pelas águas do dilúvio e que não haverá mais dilúvio para destruir a terra. **12** E disse Deus: Este é o sinal do concerto que ponho entre mim e vós e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações eternas. **13** O meu arco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto entre mim e a terra. **14** E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens. **15** Então, me lembrarei do meu concerto, que está entre mim e vós e ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda carne. **16** E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que *está* sobre a terra. **17** E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que *está* sobre a terra.

O quê um “pacto”? Uma aliança?

Literalmente, um pacto/aliança é um acordo, um contrato, uma convenção entre duas ou mais pessoas.

Apesar dos diversos pactos que aparecem na Bíblia entre Deus e o homem, existem dois tratados que são as principais alianças

São eles:

- O Pacto da Lei, também conhecido hoje como Velho Testamento, Antigo Testamento
- O Pacto da Graça, o Pacto Eterno, a Nova e definitiva Aliança estabelecida por Deus.

Para entendermos estas duas alianças estabelecidas por Deus para conduzir o seu povo, e visualizarmos bem as suas diferenças, precisamos conhecer ambas separadamente.

A LEI

Podemos dizer que a Lei foi o “raio-x” usado por Deus para exhibir / mostrar a real condição humana depois da queda adâmica:

Romanos 5:12

12 Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos

pecaram. **13** Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. **14** No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, *que é* de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. **16** E não foi assim o dom como *a ofensa*, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só *ofensa*, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. **17** Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. **18** Pois assim como por uma só ofensa *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça *veio a graça* sobre todos os homens para justificação de vida. **19** Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos. **20** Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; **21** para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Então, a Lei, através do conhecimento do pecado, veio diagnosticar a “doença” inserida pelo primeiro homem na criação e trazer a morte anunciada por Deus a Adão

Deus disse: “Se você pecar, certamente morrerá”:

Romanos 3:20

Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

Romanos 7:7-9

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás. **8** Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda a concupiscência: porquanto, sem a lei, *estava* morto o pecado. **9** E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri;

Antes da Lei o pecado já existia, mas não era imputado e não matava (espiritualmente falando).

Assim, o “certamente morrerás” que Deus estabeleceu a Adão não se cumpriria sem a chegada da Lei.

O Apóstolo Paulo revela o que a Lei representou e nos faz entender bem melhor o papel da Antiga Aliança:

2ª Coríntios 3:7-9

7 E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória, **8** como não será de maior glória o ministério do Espírito? **9** Porque, se o ministério da condenação *foi* glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

Paulo deixa claro que a Lei foi um MINISTÉRIO DE MORTE e CONDENAÇÃO.

E por quê? Porque, como já vimos, o papel da Lei era mesmo o de CONDENAR e MATAR.

Muitos se perguntam como pode Deus, sendo perfeito, criar algo imperfeito. Esta dúvida se dá a partir desta passagem bíblica:

Hebreus 8

Ora, a suma do que temos dito é *que* temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade, **2** ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. **3** Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrificial; pelo que era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer. **4** Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, **5** os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando *já* para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou. **6** Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de um melhor concerto, que está confirmado em melhores promessas. **7** Porque, se aquele primeiro fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo.

Na verdade, a Lei em si mesma não era defeituosa.

Segundo Paulo, a Lei era boa:

Romanos 7:16

“E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa;

1ª Timóteo 1:8

“Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usar legitimamente.”

Se a Lei era boa, de onde vinha o seu defeito?

A Lei era algo espiritual, pois veio de Deus, mas ela foi dada para controlar a carne.

Neste caso, devido às obras más da natureza humana, a Lei se tornou enferma.

Romanos 8

Portanto, agora, nenhuma condenação *há* para os que *estão* em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. **2** Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. **3** Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, **4** para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. **5** Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as *coisas* da carne; mas os que *são* segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. **6** Porque a inclinação da carne *é* morte; mas a inclinação do Espírito *é* vida e paz. **7** Porquanto a inclinação da carne *é* inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. **8** Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. **9** Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se *é* que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não *é* dele. **10** E, se Cristo *está* em vós, o corpo, na verdade, *está* morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. **11** E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.

É por este motivo que ninguém foi aperfeiçoado no Antigo Pacto:

Hebreus 7:19

(pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou), e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

É importante frisar que tudo isto sempre fez parte dos planos de Deus. **Sempre esteve em Seu controle.**

Não podemos imaginar que DEUS se surpreendeu com a ineficácia da Lei em aperfeiçoar o homem, visto que, como já vimos, o papel da Lei, na verdade, era o ministério de CONDENAÇÃO e de MORTE

A GRAÇA

Como vimos no início, a Lei veio para diagnosticar a situação do homem, sentenciá-lo e conduzi-lo à CURA.

E quem é a cura?

JESUS....O Beneron da nossa vida!

Gálatas 3:23

23 Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. **24** De maneira que a lei nos serviu de aio, para *nos conduzir* a Cristo, para que, pela fé, fôssemos justificados. **25** Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio. **26** Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus;

AIO = Aquele cujas responsabilidades estão relacionadas com a educação doméstica de criança(s) que fazem parte de uma família nobre ou rica.

Cristo é a Graça de Deus liberada ao homem.

Através de Cristo, a criação alcançou a cura espiritual e definitiva através de Sua Obra na cruz.

Se a Lei é o “diagnóstico” da “doença” adâmica, a Graça de Deus em Cristo foi (e é) o “remédio”

Remédio infalível de Deus para a situação do homem.

Colossenses 1:13

13 Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, **14** em quem temos a redenção pelo seu sangue, *a saber*, a remissão dos pecados; **15** o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; **16** porque nele foram criadas todas *as coisas* que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. **17** E ele é antes de todas *as coisas*, e todas *as coisas* subsistem por ele. **18** E ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência, **19** porque foi do agrado *do Pai* que toda a plenitude nele habitasse **20** e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas *as coisas*, tanto as que *estão* na terra como as que *estão* nos céus. **21** A vós também, que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou **22** no corpo da sua carne, pela morte, para, perante ele, vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis,

Houve então uma sequência de acontecimentos:

- O pecado “adoeceu” a criação
- A Lei diagnosticou o problema e matou os “doentes”

A Graça (Cristo) trouxe a redenção, a cura e a Vida Eterna.

Paulo também deixa claro o que a Graça representa:

Hebreus 8:6

6 Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de um melhor concerto, que está confirmado em melhores promessas.

Efésios 2:5

estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), **6** e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos *lugares* celestiais, em Cristo Jesus; **7** para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela *sua* benignidade para conosco em Cristo Jesus.

A PRINCIPAL DIFERENÇA

Falando agora das diferenças entre a Lei e a Graça

Na Lei, o pacto era BILATERAL = contrato que traz obrigações às duas partes pactuantes.

Ou seja, para o homem alcançar a misericórdia de Deus e, conseqüentemente, ser aperfeiçoado, ele deveria CUMPRIR TODA SUA PARTE (Gálatas 5 - O homem está obrigado a guardar toda a lei.) diante de Deus:

Era o famoso “pagar o preço”.

E isto se dava através das ordenanças e cerimônias da Lei.

Uma vez por ano, entrava o sumo sacerdote para fazer um sacrifício pelo povo.

Em Graça, nesta Nova Aliança, o acordo é UNILATERAL.

Ou seja, Deus CUMPRIU A PARTE DELE E A NOSSA TAMBÉM.

Por isso que o Novo Pacto se chama GRAÇA, pois é o favor NÃO MERECIDO de Deus para o homem.

Na Graça, não precisamos praticar nada, nenhuma ordenança ou sacrifício para sermos justificados, aperfeiçoados e salvos.

Tudo isto já nos foi concedido PELA GRAÇA.

Tudo que fazemos hoje em Graça é (ou deve ser) por amor e não em busca de “cumprir a nossa parte do acordo”. Por exemplo DINHEIRO

Muitos hoje, sem o devido conhecimento deste Novo Pacto, ficam tentando obter através de obras da Lei, tudo o que Cristo já nos concedeu pela Graça.

A Graça é totalmente de Deus.

A Nova Aliança é de inteira responsabilidade do Pai.

O homem não tem NENHUMA participação na Graça de DEUS

Isto é para que a Glória seja totalmente Dele: “**não vem das obras, para que ninguém se glorie.**” (Efésios 2:9)

Quando um líder de alguma congregação ensina que os filhos de Deus devem “pagar o preço” - Temos sim, pagar na nossa cruz e siga-lo mas NÃO pagar o preço a “sacrificar”, “cumprir ordenanças”, cumprir a Lei, etc., em prol da justificação e da salvação eterna

Na verdade, estamos ensinando as pessoas a anularem a Graça de Deus:

Gálatas 2:21

21 Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça *provém* da lei, segue-se que Cristo morreu debalde.

NLH - “Não anulo a graça de Deus; porque, se a justiça vem mediante a lei, logo Cristo morreu em vão.”

A MALDIÇÃO DA LEI

A Lei, em si mesma, não é uma maldição.

Porém, fazer uso de suas obras em plena Nova Aliança trás maldição à vida espiritual de um filho de Deus

A primeira consequência de se praticar a Lei em plena Graça é se SEPARAR DE CRISTO:

Gálatas 5:4

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.

A maldição da Lei não está nela mesma, mas no que ela representa. Quando alguém pratica obras da Lei hoje em dia, está dizendo que Cristo e Sua obra não são importantes e suficientes para si, já que a Lei ainda precisa ser praticada para se justificar diante de Deus.

Gálatas 3:10

10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las. **11** E é evidente que, pela lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé. **12** Ora, a lei não é da fé, mas o homem que fizer estas *coisas* por elas viverá. **13** Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; **14** para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito.